

**Instituto Sidarta**  
**Programa Desafios Impaes 2009**  
**Nome do Projeto: Embu com Arte**  
**Dezembro/2009**

**NOTÍCIAS FRESQUINHAS** (Dezembro 2009)

Durante o mês de dezembro, ainda que as atividades de formação com os professores já estivessem encerradas, muitos dos participantes da formação levaram seus alunos para visitar a mostra cultural no Centro Cultural Valdelice A. Prass. Algumas professoras solicitaram uma monitoria para a exposição e, assim, tivemos a oportunidade de acompanhar dois grupos de crianças da E.M. Mauro Ferreira da Silva durante a visita. Casualmente, neste mesmo dia, o prefeito da cidade, Chico Brito, visitou o espaço e interagiu com as crianças.

**VISITA DAS CRIANÇAS À MOSTRA CULTURAL**



Chegada ao Centro cultural e à sala de exposição

A visita foi iniciada com uma apreciação livre dos trabalhos e fotografias expostas na mostra. As crianças demonstraram um interesse especial pelos grandes adesivos fixados nas paredes de vidro. Algumas vieram nos perguntar:

— Como esse trabalho foi parar no vidro?

— Como vocês fizeram isto?

Alguns comentários também foram feitos sobre o grande painel exposto no fundo da sala:

— Parece o jeito de pintar do Pollock!

— Quem fez este trabalho?



Após esta exploração livre da exposição, propusemos que as crianças se sentassem em roda e comentassem os trabalhos que puderam apreciar. Começamos perguntando:

— Qual foi o trabalho que você mais gostou na exposição e porquê?

No início todos estiveram tímidos, mas aos poucos foram se soltando e fazendo comentários:

— Gostei do trabalho das mãos, achei as cores das fitas bonitas porque me lembram o mar azul.

— Gostei daquele com pregadores, porque parece uma pessoa andando de ski e eu sempre quis andar de ski.

— Eu gostei daquele peixe de arame. Eu adoro peixes.

Sugerimos que quem quisesse escolhesse uma obra e tentasse expressar com o corpo que sentimentos essa obra lhe provocava. Algumas crianças se entusiasmaram com a proposta; outras, um pouco mais tímidas, perguntaram se podiam se expressar em grupo.



Após a escuta de alguns comentários e da observação dos gestos, lançamos a pergunta polêmica:

— Vocês viram desenhos nesta exposição?

Alguns afirmaram veementemente que não, não havia desenho. E, outros poucos, disseram que sim.



Conversamos um pouco sobre as inúmeras possibilidades do desenho e perguntamos às crianças se já haviam desenhado com o corpo. Será que isso seria possível?

Propusemos que se dividissem em grupos e que cada grupo tentasse fazer um desenho utilizando apenas o corpo. Alguns resultados foram muito interessantes:



Cada grupo apreciou o resultado do trabalho dos outros grupos e, para finalizarmos o encontro, conversamos um pouco sobre a experiência.